

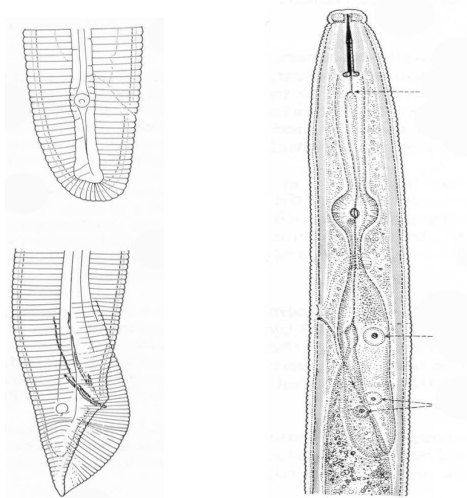
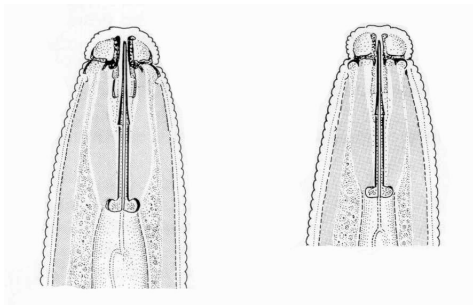


nematologia.com.br

### *Scutellonema bradys*

(Steiner & Le Hew, 1933) Andrassy, 1958

#### The yam nematode



Morfologia: adultos, macho e fêmea: região anterior e cauda.

Ocorrência: espécie com mais ampla ocorrência em países africanos da costa ocidental (Nigéria, Camarões e outros). Também muito comum nos países caribenhos. Presença restrita na Índia, no Paquistão e nos Estados Unidos. No Brasil, primeiro mostrou-se comum em vários estados nordestinos; hoje, com relatos esporádicos de ocorrência já no Sudeste (SP).

Hospedeiros: causa danos e perdas principalmente em inhame (*Dioscorea* spp.). Embora parasite tomate, quiabo, batata, sorgo, guandu e algumas

outras culturas, marcante crescimento populacional da espécie tem sido observado, além do inhame, apenas em caupi, melão e gergelim. Dada a sua capacidade de dispersão através de túberas (ou partes delas) infectadas, causa preocupação do ponto de vista quarentenário, sofrendo restrições de parte de organismos como a EPPO (Europa).

Súmula biológica: a reprodução usual se dá por anfimixia; machos são comuns. A duração do ciclo variou de 16 a 28 dias, à faixa de 24 - 29°C. É endoparasita migrador, sendo todos os estádios móveis capazes de iniciar a infecção. A maior taxa de reprodução ocorre nas túberas de inhame já colhidas e mantidas armazenadas.



Sintomatologia: em inhame, atacam as plantas já no campo causando clara redução no tamanho das túberas (foto logo acima). Armazenadas, as túberas passam a sofrer parasitismo mais intenso ainda e mostram então áreas necrosadas esparsas, mais escuras e, no geral, pouco profundas (fotos ao alto). O mal é referido como 'Casca Preta' ou 'Podridão Seca' (*Dry Rot of Yam*) e desqualifica o produto para fins de exportação.